

Bento Gonçalves/RS - Brasil 30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

PREFERÊNCIA ALIMENTAR DO ÁCARO Euseius concordis (Chant) SOBRE OS ESTÁDIOS DO ÁCARO Tetranychus bastosi Tuttle, Baker & Sales NA CULTURA DO PINHÃO-MANSO (Jatropha curcas L.)

FOOD PREFERENCE MITE Euseius concordis (Chant) ON STADIUMS THE MITE Tetranychus bastosi Tuttle, Baker & Sales IN PHYSIC NUT (Jatropha curcas L.)

A.S. Pereira¹, M. Pedro Neto¹, <u>D.G. Silva¹</u>, R.A. Sarmento¹& E. B. Azevedo¹ Universidade Federal do Tocantins, Campus de Gurupi, Gurupi, TO.

O pinhão-manso (Jatropha curcas L.) planta atualmente que destaca-se pela qualidade do biodiesel, a partir do esmagamento de suas sementes. Essa espécie ocorre naturalmente no Brasil, com importância econômica nas regiões norte e nordeste. Com a intensificação do seu cultivo, houve a ocorrência do ataque de vários artrópodes fitófagos, destacando os ácaros fitófagos Tetranychus bastosi Tuttle, Baker & Sales e Polyphagotarsonemus latus (Banks). O ácaro T. bastosi é conhecido popularmente como ácaro vermelho, atacam preferencialmente a terceira e quarta folha, onde perfuram a célula e alimentam do conteúdo celular extravasado. As folhas perdem a coloração de verde escura, tornando-a bronzeada, assim, diminui a fotossíntese reduzindo a produção. O controle do ácaro fitófago T. bastosi até o momento é realizado por agentes naturais, com destaque os ácaros predadores da família Phytoseidae, essa família é importante, pois nela encontra-se os ácaros predadores empregados em programas de controle biológicos em todo mundo. O ácaro predador Euseius concordes (Chant) é encontrado associado ao ácaro T. bastosi em cultura de pinhão-manso. No entanto, é escassa sua eficiência sobre o ácaro fitófago. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a preferência dos estádios do T. bastosi pelo predador E. concordis. O experimento foi conduzido no laboratório de acarologia da Universidade Federal do Tocantins no campus de Gurupi, onde foram oferecidos 20 espécimes de cada fase do fitófago (ovo, larva, ninfa e adulto) para fêmeas adultas do predador, perfazendo 10 repetições para cada fase, sobre discos (Ø=3 cm) de folhas de pinhão-manso, e avaliado após 24 horas. As fases de ovo e larvas foram as mais predadas (preferida) pelo predador, não diferindo entre si, e as fases de ninfa e adulta foram menos

Palavras-chave: Biodiesel, predação, ácaro fitófago, controle natural.

Financiamento: Capes e CNPq.